

+DECLARAÇÃO DO PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL 2012-2014

GÊNERO

1. Exigir o cumprimento das legislações existentes no MERCOSUL, de maneira que seja estabelecido os direitos de igualdade e respeito visados na Declaração dos Direitos Humanos e na Declaração Ibero-Americano dos Direitos Juvenis, apresentando o cenário específico dos países membros do bloco na grade curricular das escolas públicas.
2. Incluir no currículo formação profissional do corpo docente a disciplina de educação sexual que instrua-os sobre as diversidades do tema e capacite-os a orientar os alunos sobre seus direcionamentos pessoais.
3. Gerar espaços na escola que possibilitem a troca de informação e comunicação entre os jovens, havendo dessa forma compartilhamento de experiências sem a necessidade da exposição em público.
4. Criar e/ou fortalecer as equipes multidisciplinares em todos os centros de estudo que ofereçam auxílio e apoio profissional aos alunos nas diversas áreas de abrangência do eixo.
5. Desenvolver oficinas e atividades, conduzidas por especialistas, entre as famílias, alunos e professores, considerando que a melhor interação entre estes possibilitaria o aperfeiçoamento dos laços de interação, integração e comunicação nas escolas.
6. Reestruturar a construção do símbolo masculino e feminino na sociedade que tendem a estereotipar e estigmatizar o comportamento dos indivíduos, utilizando material educativo pedagógico-didático que mostre a igualdade de gênero ao segmento secundarista.

JOVENS E TRABALHO

1. A orientação profissional deve ser teórico-prática e obrigatória desde os primeiros anos da educação secundária, sendo conduzida no contexto de cada uma das disciplinas do currículo escolar.
2. Fomentar a experiência laboral através de estágios dentro de instituições ou empresas privadas para estudantes do ensino médio. Propomos que essas empresas sejam beneficiadas por permitirem esses espaços para os alunos de todos os subsistemas de ensino médio, sempre com a correta regulação pelos órgãos competentes.

3. O trabalho não pode prejudicar a educação dos jovens, devendo esse se adequar a jornada escolar, proporcionando a formação necessária às diferentes garantias trabalhistas.

4. O trabalho deve ser opcional, e o governo deve garantir o direito à educação e intervir para que esse sempre seja prioridade, estabelecendo uma coordenação pedagógica em instituições nas quais haja um acompanhamento para a juventude trabalhadora.

INCLUSÃO EDUCATIVA

1. Investir na conscientização escolar, em campanhas educativas sobre gravidez na adolescência, oficinas de sexualidade, além de incentivar a implementação de métodos alternativos para estas aulas, utilizando material audiovisual. Ao mesmo tempo que se abrem creches públicas próximas às áreas escolares, para que as mães estudantes possam continuar seu processo de escolaridade.

2. Garantir o transporte gratuito para os estudantes da área urbana e rural.

3. Assegurar estruturas tecnológicas nas escolas, incluindo material audiovisual, acesso gratuito à Internet, laboratórios de ciências, computadores, etc. para serem utilizados como um facilitador da aprendizagem.

4. Garantir um espaço onde profissionais treinados possam trabalhar com situações de fragilidade social, tais como psicólogos ou assistentes sociais que contribuem para a mediação ou aconselhamento quanto ao uso de substâncias psicoativas, conflitos familiares e estudantis que posteriormente prejudiquem o desempenho escolar.

5. Garantir um ensino médio laico, gratuito, público e inclusivo para pessoas com capacidades especiais. É necessário garantir a existência de professores de nivelamento, fonoaudiólogos, adaptar a infraestrutura das instituições de ensino, entre outros, para alcançar uma educação digna e acessível a todos.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

1. O Estado deve dispor mais verba pública destinada a educação.

2. Nomear um professor responsável em cada escola para garantir a participação dos jovens dentro da instituição, além de promover, apoiar e acompanhar a implementação de programas participativos próprios de cada país.
3. Criar e promover meios alternativos de comunicação e mobilização social da juventude, para promover cidadania nas escolas sobre os projetos de desenvolvimento social, por parte do governo, para os alunos e suas famílias.
4. Que haja transversalidade entre os programas de participação dos cidadãos / jovens como o Parlamento Juvenil do MERCOSUL e outras instituições e organizações, ONGs, ambientais, etc

DIREITOS HUMANOS

1. É necessário políticas que promovam claramente a educação, com base na aplicação dos artigos da Declaração dos Direitos Humanos.
2. A fim de cumprir com o direito a memória e conscientizar os países do MERCOSUL, sobre o enquadramento histórico dos direitos humanos na América Latina, propomos tratá-los dentro das atuais áreas curriculares, de modo didático, pedagógico e transversal a todas as disciplinas.
3. Garantir educação contextualizada, que consiga integrar o multiculturalismo e a multi-etnia, gerando equidade no sistema educacional.

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

1. Promover e garantir intercâmbios culturais, educativos e esportivos entre os países latino-americanos
2. Difundir e promover o cumprimento dos parâmetros educativos comuns para toda a região do MERCOSUL, potencializando a igualdade na educação através de uma visão latino-americana das matérias humanísticas
3. Para aumentar o conhecimento dos alunos e iniciar a criação de um sentimento de união no bloco deve ser aplicada (em todas as escolas do segmento público) a Semana Cultural do MERCOSUL, funcionando como componente de nota e realizado anualmente, onde seria organizado por professores previamente determinados, separados em grupos de trabalho (seria separado grupos por países de modo que convenha a organização do evento) e dividido em três etapas principais: o trabalho escrito (trabalho científico,

seguindo as normas da língua e orientando por professores instruídos); a apresentação cultural (amostra dos trabalhos utilizando recursos audiovisuais e ornamentação dos espaços, aberta ao público durante toda a semana), e a vivência no cotidiano (os alunos participantes da semana cultural se vestirão e se portarão a caráter de sua cultura trabalhada). Os alunos fariam palestras, apresentações e amostras abertas a suas comunidades próximas onde apresentariam o cotidiano, a história e a sociedade de uma determinada cultura, incluindo vestuário, vocabulário, política, economia, etc. de um dos países integrantes ou associados ao MERCOSUL.